

CNDH realiza audiência pública no oeste baiano

O Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH e o Ministério Público Estadual da Bahia - MPE-BA realizaram, no último dia 03, audiência pública sobre violação de direitos humanos de acesso à água e ao território dos povos tradicionais do Oeste Baiano, no município de Barreiras.

A audiência integrou a Missão Ecumênica e a Missão do Alto do Rio Preto, com mesa de debates composta pela conselheira Lívia Ferreira, a promotora Luciana Kouri (MPE), a deputada estadual Neuza Cadore (presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia), o procurador Rafael Guimarães (MPF), o promotor Eduardo Bitencourt (regional ambiental do MPE), a representante da Missão Ecumênica, Sonia Mota, Ricardo Fonseca (DPU), Amanda (10envolvimento), representantes da prefeitura de Barreiras e de Formosa do Rio Preto e Luis Paulo (SEPROMI).

Na audiência, a conselheira do CNDH apresentou um breve histórico da presença na comunidade Aldeia no município de Formosa do Rio Preto, trazendo denúncias colhidas sobre violações a gerazeiros por parte do Estado, do Condomínio Cachoeira Estrondo e da empresa de segurança Estrela Guia. Os moradores alegam estar impedidos de circular na própria área onde vivem há mais de 200 anos, sofrendo perseguições e ameaças. Ferreira solicitou ainda o cumprimento da decisão liminar da Justiça que garante a posse dos gerazeiros sobre seu território, além da demanda por políticas públicas para os moradores.

"Não consigo entender como as pessoas donas das terras gerazeiras podem ser perseguidas e ameaçadas, passar de vítima à réu. O Estado tem que fazer cumprir a liminar, realizar a retirada das guaritas e trazer paz para os povos tradicionais e ribeirinhos da Comunidade Aldeia / Formosa do Rio Preto Bahia", afirmou a conselheira.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>